

Presidente ironiza e rebate acusações de uso da máquina

Na reinauguração de palácio, ele avisa que a máquina que "interessa é a do tempo, da continuidade"

RONALDO SOARES
e SUZANA SANTOS

PETRÓPOLIS – O presidente Fernando Henrique Cardoso rebateu as acusações de uso da máquina administrativa, que lhe renderam três ações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na reinauguração do Palácio de Cristal, sábado à noite, em Petrópolis, Fernando Henrique contou que pretende voltar à cidade em outras ocasiões, mas "como cidadão" apenas. "Seria temerário dizer de outra forma, porque iriam dizer que estamos usando a máquina", disse. "A máquina que nos interessa é a do tempo, é a da continuidade."

Apesar dos protestos de sindicalistas no sábado, Fernando Henrique mostrou-se bem-humorado na solenidade. Ao falar da ausência da primeira-dama, Ruth Cardoso – que estava numa reunião do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), na Colômbia –, ele arrancou risos dos convidados: "Espero que ela traga de lá alguns recursos para nós."

Na reinauguração do palácio – que acabou de ser reformado –, Fernando Henrique elogiou Petrópolis por seu valor histórico e pelos avanços tecnológicos. Até julho será inaugurado na cidade o Laboratório Nacional de Computação Científica, unidade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que terá o computador mais moderno do Cone Sul, o IBM SP2.

Ontem, o mau tempo prejudicou a agenda do presidente no Rio. Por falta de teto para viajar de helicóptero, ele acabou cancelando a viagem a Vassouras, onde almoçaria na fazenda do deputado Ronaldo César Coelho (PSDB). Fernando Henrique voltou para Brasília no fim da tarde.

16 MAR 1998